

A disciplina Contabilidade Internacional nas matrizes curriculares do curso de Ciências Contábeis de instituições de ensino no estado do Rio de Janeiro

ROBSON RAMOS OLIVEIRA

Universidade Estadual do Rio de Janeiro
oliveira.robs@terra.com.br

THAIS XAVIER WANDERLEY

Faculdade Béthencourt da Silva
thais.xavier92@gmail.com

VIVIANE MIRANDA SILVA DO NASCIMENTO

Universidade Estadual do Rio de Janeiro
vmsmiranda@yahoo.com.br

UALDO JOSÉ DA SILVA

Faculdade Béthencourt da Silva
ualdoprof@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, o curso de graduação em Ciências Contábeis está, atualmente, regulado pela Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004. Esse normativo estabelece que os conteúdos curriculares devam estar inseridos em três campos interligados de formação, não estabelecendo, assim, quais as disciplinas que vão compor tais campos.

Contudo, a resolução estabelece que o futuro contador deva estar capacitado para “compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional”.

Assim, a disciplina contabilidade internacional deve ser uma ou mais disciplinas a comporem o currículo do curso de Ciências Contábeis ou o seu conteúdo deve estar pulverizado em outras disciplinas?

Entretanto, este estudo não afirma que aquelas instituições que disponibilizam a disciplina contabilidade internacional estejam além das expectativas do mercado, em detrimento daquelas que não ofertam a disciplina.

No tocante a baixa oferta da disciplina contabilidade internacional nas matrizes curriculares dos cursos de Ciências Contábeis foram recuperados três estudos: Echternacht (2006) que investigaram 87 instituições de ensino brasileiras; Niyama, Correa, Botelho e Santana (2008) que avaliaram a inserção da disciplina em 183 instituições localizadas nas capitais brasileiras e Oliveira, Gomes e Carvalho (2008) que examinaram o currículo de instituições capixabas e potiguares. Não se localizou estudo abordando a questão no estado do Rio de Janeiro.

Nesse contexto, objetiva-se investigar a inserção da disciplina contabilidade internacional nas matrizes curriculares dos cursos de Ciências Contábeis de instituições de ensino localizadas no estado do Rio de Janeiro.

O trabalho foi organizado em cinco seções. Na introdução, descreveu-se o objetivo da pesquisa. Na seção dois, levantou-se o referencial teórico. Na terceira, foi tratada a metodologia, na quarta os achados e por último, foram feitas as considerações finais e sugestões para outras pesquisas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Optou-se por dividir o referencial teórico deste estudo em duas subseções. Na primeira para mostrar a norma reguladora vigente dos cursos de Ciências Contábeis no Brasil, não obstante organismos internacionais (ISAR/UNCTAD/ONU) terem proposto um currículo mundial; na segunda, é apresentado um overview dos estudos anteriores recuperados a partir do Google Acadêmico e Scielo (Brasil).

2.1 A RESOLUÇÃO CNE/CES 10/2004

No Brasil, o curso de graduação em Ciências Contábeis está, atualmente, regulado pela Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004. Esse normativo estabelece que o curso “deve ensejar condições para que o futuro contador seja capacitado para “compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e **internacional** e nos diferentes modelos de organização”. (grifo nosso)

Contudo, a Resolução CNE/CES 10/2004 não estabelece que disciplinas irão compor a matriz curricular dos cursos. Assim, cada instituição de ensino superior – IES tem a liberdade de estabelecer o currículo, contemplando disciplinas de acordo com seus projetos pedagógicos, desde que os conteúdos curriculares estejam inseridos em três campos interligados de formação, conforme mostra o Quadro 1.

Quadro 1 - Campos Interligados de Formação

Conteúdo	Campos de estudo
Formação Básica	Estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística.
Formação Profissional	Estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado
Formação Teórico-Prática	Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

Fonte: Art. 5º Resolução CNE/CES 10/2004

2.2 ESTUDOS ANTERIORES

O primeiro artigo recuperado foi cunhado por Riccio, Carastan e Sakata (1999) que já prenunciava o crescimento da contabilidade internacional no Brasil em face da globalização. Nesse contexto, os autores analisaram a distribuição, as características e a evolução de 386 textos acadêmicos de contabilidade produzidos em Universidades Brasileiras entre 1962 e 1999. A análise focou as tendências quanto ao número de dissertações e teses por ano, ao método de pesquisa empregado e a variação temática coberta nos campos de pesquisa em contabilidade. Os resultados mostraram, entre outros, que a “contabilidade internacional vem crescendo desde 1988, mas não esteve acima dos 4%, ainda baixos comparando-se com o avanço da globalização na economia brasileira”

Os demais artigos recuperados tratam basicamente (i) da baixa oferta da disciplina pelas instituições de ensino superior; (ii) de currículos que possam atender as demandas do mercado; (iii) da adequação do currículo brasileiro ao Currículo Mundial proposto pela ISAR/UNCTAD/ONU; e (iv) da abordagem bibliométrica das publicações sobre contabilidade internacional.

Em relação à baixa oferta da disciplina contabilidade internacional nas matrizes curriculares dos cursos de Ciências Contábeis foram recuperados três estudos: Echternacht (2006), Niyama, Correa, Botelho e Santana (2008) e Oliveira, Gomes e Carvalho (2008).

Echternacht (2006) avaliou a inserção da disciplina contabilidade internacional nos cursos de graduação em Ciências Contábeis em 87 (oitenta e sete) universidades/faculdades brasileiras com base na Resolução CNE/CES 10/2004. Á época, apenas 25,3% (n=22) dos cursos de graduação em Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil ofertavam a disciplina.

Niyama, Correa, Botelho e Santana (2008) analisaram a aderência dos cursos de graduação em Ciências Contábeis de Instituições de Ensino Superior, localizadas nas capitais brasileiras, em relação ao conhecimento de contabilidade internacional. Do universo de 888 instituições existentes no Brasil, os autores selecionaram 286 (32,20%), por estarem sediadas nas capitais dos estados brasileiros. Contudo, a amostra contemplou 183 (63,99%) pelo fato de algumas IES não divulgarem as suas grades curriculares na internet. Os resultados diagnosticaram que a disciplina Contabilidade Internacional, ou similar, integrou apenas 44 grades curriculares, o que representa 4,96% da população, 15,39% da amostra e 24,04% das grades curriculares publicadas na internet.

Oliveira, Gomes e Carvalho (2008) compararam o ensino da contabilidade internacional entre IES capixabas e potiguares. Os autores mostraram que há uma grande necessidade de implementação do conceito de 'contador globalizado', capaz de atender a contento à globalização da economia e a internacionalização dos negócios, tendo sido concluído que, hoje, as IES brasileiras não têm contribuído para uma adequada formação em nível internacional, se restringindo a pouco mais de 4,2% das IES capixabas e 28,6% das IES potiguares envolvidas no processo.

Quanto à abordagem de o currículo estar ajustado as demandas do mercado, foram localizados os estudos de Faria e Queiroz (2009), Machado e Nova (2008) e Weffort, Vanzo e Oliveira (2005).

Faria e Queiroz (2009) buscaram identificar qual a demanda do mercado de trabalho, na cidade de São Paulo, por profissionais especializados em contabilidade internacional e quais os requisitos de conhecimentos técnicos, habilidades e competências exigidas, mediante pesquisa documental das ofertas de emprego que buscavam profissionais com conhecimentos em Contabilidade internacional, identificou-se que o mercado de trabalho da cidade de São Paulo, em 2007, estava buscando mais profissionais qualificados em padrões contábeis norte-americanos (GAAP) do que em padrões internacionais (IFRS). Contudo, em 2008, esse cenário alterou-se, pois o mercado passou a considerar a demanda futura por relatórios no padrão contábil internacional (IFRS). Com relação aos conhecimentos técnicos, habilidades e competências requeridas pelo mercado de trabalho, constatou-se que estes estão alinhados com as recomendações de entidades internacionais.

Machado e Nova (2008) verificaram se os conhecimentos adquiridos pelos estudantes no curso de graduação em Ciências Contábeis atendem aos requisitos do mercado de trabalho do profissional contábil na cidade de São Paulo. Para tanto, foi elaborado e aplicado questionário para uma amostra de 120 formandos de quatro IESs e para 31 profissionais com cargo de chefia de grandes empresas. Os autores mostraram que os "conhecimentos específicos tratados durante a graduação variam de instituição para instituição e dessas para o perfil exigido pelas empresas, pois, mesmo se tratando de um mesmo tema, a Contabilidade e as suas diferentes aplicações e os objetivos de cada um desses "players" demonstram-se divergentes".

Weffort, Vanzo e Oliveira (2005) analisaram o impacto, na formação do aluno, da inserção da contabilidade internacional na estrutura dos cursos de graduação em Ciências Contábeis. Os autores analisaram duas amostras de alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis uma que oferecia a disciplina, e outra que não oferecia, com o objetivo de testar a hipótese de que existe ou não diferença entre os dois cenários. Os resultados da pesquisa

mostraram que os alunos que haviam cursado a disciplina estavam mais familiarizados com as questões internacionais, portanto mais aderentes ao mercado, do que aqueles que não haviam cursado a disciplina.

A maioria frequência dos estudos se concentrou na comparação do currículo adotado no Brasil por força da Resolução CNE/CES 10/2004 em detrimento do currículo Mundial proposto pela ISAR/UNCTAD/ONU: Riccio e Sakata (2004), Magalhães e Andrade (2006), Czesnat, Cunha e Domingues (2009), Ott e Pires (2010), Cavalcante, Aquino, De Luca, Ponte e Bugarim (2011) e Mendes, Silva e Niyama (2011).

Riccio e Sakata (2004) chamaram atenção para o fato de vários organismos internacionais de contabilidade como o IFAC - *International Federation of Accountants* e o IASB - *International Accounting Standards Board*, bem como da ONU - Organização das Nações Unidas, por meio de setores como o ISAR - *Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting/ UNCTAD - United Nations Conference on Trade and Development* estarem preocupados com a formação dos contadores para atuarem em mundo globalizado, sobretudo consideram a proposta de um curriculum mundial feita pelo ISAR/UNCTAD/ONU a que contém a estrutura conceitual ideal ou os blocos de conhecimentos a serem ministrados pelas universidades em suas grades curriculares de Contabilidade.

Nesse contexto, os autores compararam o currículo do curso de Ciências Contábeis de 25 universidades brasileiras e 25 portuguesas. Os autores concluíram que as universidades portuguesas oferecem mais disciplinas discutindo temáticas internacionais, a saber:

- **Brasil:** (4) Contabilidade Internacional; (3) Economia Internacional e (1) Marketing Internacional.

- **Portugal:** (4) Economia Internacional; (2) Direito Econômico Internacional; (2) Gestão Financeira Internacional; (2) Negócios Internacionais; (1) Teoria e Sistemas das Relações Internacionais; (1) Contratos Internacionais; (1) Marketing Internacional; (1) Cooperação Internacional; (1) Organizações Internacionais; (1) Finanças Internacionais; (1) Contabilidade Internacional. (grifo nosso)

Magalhães e Andrade (2006) diagnosticaram, caracterizaram e compreenderam o grau de aderência dos cursos de graduação em Ciências Contábeis do Estado do Piauí às diretrizes sugeridas pela ONU/UNCTAD/ISAR relativamente à convergência no ensino de contabilidade, por meio do denominado Currículo Mundial. Os autores constataram que os currículos em vigor em parte se aproximam em outras se distanciam daquele sugerido pelos organismos internacionais.

Czesnat, Cunha e Domingues (2009) averiguaram se os currículos dos cursos de Ciências Contábeis das universidades de Santa Catarina, listadas pelo Ministério da Educação (MEC), estão se adaptando ao currículo mundial proposto pela ONU/Unctad/Isar. Para tanto, compararam-se os currículos de 12 universidades ao currículo mundial apresentado pela ONU/Unctad/Isar. Os resultados do estudo mostraram que 88,27% das disciplinas dos currículos pesquisados estão adaptadas ao currículo mundial; no entanto, apenas quatro das universidades pesquisadas ofertam contabilidade internacional como disciplina obrigatória.

Ott e Pires (2010) compararam as estruturas curriculares nacionais com a proposta por organismos internacionais. Concluíram que o estudo comparativo revela que há vários pontos em comum entre as estruturas curriculares propostas pelo IFAC, ISAR/UNCTAD, AICPA e AECC e a estrutura curricular em adoção no Brasil (Resolução CNE/CES 10/2004).

Cavalcante, Aquino, De Luca, Ponte e Bugarim (2011) investigaram a adequação dos currículos adotados pelos cursos de Ciências Contábeis de 27 universidades federais brasileiras ao Currículo Mundial de Contabilidade proposto pela ONU/ UNCTAD/ISAR. Os resultados evidenciaram que os currículos das IESs pesquisadas apresentam menos de 50% de adequação às disciplinas sugeridas pelo Currículo Mundial de Contabilidade e que várias disciplinas ofertadas pelas universidades federais brasileiras não guardam correspondência com o Currículo Mundial.

Mendes, Silva e Niyama (2011) verificaram a aderência da grade curricular das disciplinas que abordam a contabilidade fiscal/tributária de 10,58% dos 904 cursos de graduação em ciências contábeis ministrados no Brasil, à época, ao currículo internacional de contabilidade fiscal/tributária proposto pela ONU. Como resultado foi constatado que os cursos de graduação em Ciências Contábeis ministrados por instituições de ensino público apresentam percentual médio de aderência de 44,3% e os ministrados por instituições privadas apresentam o percentual médio de 29,7%.

Por fim, localizaram-se quatro estudos com abordagem bibliométrica: Cunha, Rausch e Cunha (2010), Tavares, Lopes, Ribeiro Filho, Pederneiras e Iudicibus (2010), Ikuno (2011) e Ikuno, Niyama, Botelho e Santana (2012).

Cunha, Rausch e Cunha (2010) identificaram as abordagens metodológicas e técnicas de pesquisa utilizadas nos artigos científicos sobre contabilidade internacional publicados no Congresso de Controladoria e Contabilidade USP e Revista de Contabilidade & Finanças USP. Realizaram pesquisa caracterizada como descritiva, documental e de natureza quantitativa, com amostra de 35 artigos do Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP e 10 artigos da Revista de Contabilidade & Finanças. Da avaliação bibliométrica, os autores mostraram que dos 45 artigos analisados nos dois veículos de publicação, prevaleceu a metodologia sistêmica/estruturalista (68,9%), seguida da metodologia positivista (24,4%). As técnicas mais utilizadas foram o levantamento bibliográfico (53,3%) e a documental (20,0%).

Tavares, Lopes, Ribeiro Filho, Pederneiras e Iudicibus (2010) identificaram o perfil da pesquisa na área da Contabilidade internacional nas dissertações e teses brasileiras divulgadas no banco de dados de teses e dissertações (BDTD) entre 1999 e 2008. Os autores constataram que o perfil da pesquisa em contabilidade internacional é caracterizado predominantemente por estudos comparativos, sendo esses estudos teórico-empíricos, com ênfase na análise documental.

Ikuno (2011) caracterizou, sob o enfoque bibliométrico e epistemológico, a produção científica a partir de 117 artigos abordando a temática contabilidade internacional, em periódicos internacionais de língua inglesa, no período de 2000 a 2010, provenientes do *Accounting, Organization and Society*, *Journal of Accounting and Economics*, *Journal of Accounting Research*, *The Accounting Review* e *International Journal of Accounting*. Como resultado, a autora verificou que 86,28% dos autores na área de contabilidade internacional

tiveram apenas uma publicação; identificou em 82,61% dos artigos a orientação da pesquisa descritiva/prescritiva, entre outros.

Ikuno, Niyama, Botelho e Santana (2012) identificaram os principais temas abordados na produção científica sobre *financial reporting* nos principais periódicos internacionais entre os anos de 2000 e 2009. A fonte documental para busca dos periódicos foi a base de dados CAPES.periódicos: Factiva.com e JSTOR. A amostra foi de 75 artigos científicos, agrupados em diferentes temas: mensuração da convergência; diferenças internacionais e implicações no financial reporting; classificação; impacto da adoção das IAS/IFRS; estudo de países; processo de adoção das IFRS, situação atual; e pesquisa na área internacional. Os resultados do estudo revelaram que a principal temática foi “diferenças internacionais e implicação no *financial reporting*” (42,67%), seguida de “mensuração da convergência” (13,33%) e do “impacto da adoção das IAS/IFRS” (13,33%). Os autores mostraram ainda que a maior concentração de artigos se deu nos anos de 2006 e 2007, cuja concentração pode estar relacionada ao aumento das bases de dados resultantes da adoção obrigatória das IFRS pela União Europeia em 2005.

3. METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como pesquisa empírico-analítica, com abordagem de pesquisa descritiva. Gil (1999) e Vergara (2003), explicaram que as pesquisas descritivas têm como objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno.

Quanto aos dados analisados, inicialmente buscou-se informações sobre as IES domiciliadas no estado do Rio de Janeiro a partir do Portal e-MEC, do Ministério da Educação, quando foram recuperadas 58 instituições no estado do Rio de Janeiro que mantém curso de Ciências Contábeis. Depois, buscaram-se os portais das instituições de modo a se obter a matriz curricular do curso.

Muitas IES não divulgaram as matrizes. Assim, utilizamos o recurso do telefone. Mesmo assim, não foi possível obter informação de muitos cursos. Desse modo, a amostra examinada por meio deste trabalho contempla apenas 25 IES, sendo: 21 particulares, 3 federais e 1 estadual.

Basicamente, buscou-se levantar nas matrizes curriculares a existência ou não da disciplina, na hipótese de a disciplina constar, em que período está inserida.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do levantamento efetuado, constatou-se que a inserção da disciplina contabilidade internacional nas matrizes curriculares dos cursos de Ciências Contábeis de instituições de ensino localizadas no estado do Rio de Janeiro ocorreu em 88% dos casos na amostra analisada, não corroborando os estudos Echternacht (2006), Niyama, Correa, Botelho e Santana (2008) e Oliveira, Gomes e Carvalho (2008) que constataram baixa oferta da disciplina nos currículos por ele examinados.

Quando ao período (semestre) a que a disciplina está inserida, a de maior frequência é o 6º. Duas IES ofertam duas disciplinas de contabilidade internacional. O Centro Universitário Uniabeu, sediado no município de Belford Roxo, as ofertam nos 7º e 8º

períodos, enquanto a Faculdade CCAA, no bairro do Riachuelo, as disponibilizam nos 6º e 7º períodos.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro a mantém no currículo como disciplina optativa, portanto de livre escolha por parte dos alunos. O Centro Universitário Barra Mansa (Barra Mansa), a Faculdade Brasileira de Educação e Cultura (Centro) e a Universidade Federal Rural do RJ (Seropédica) não mantém a disciplina no currículo.

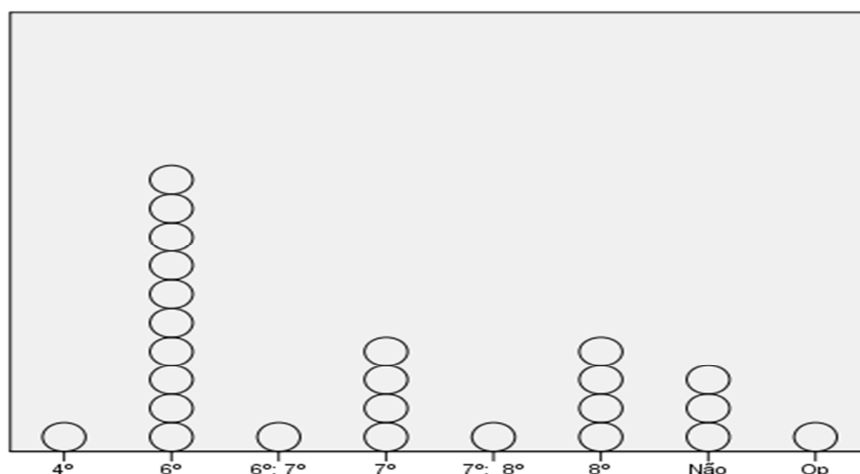


Figura 1 – Inserção da disciplina contabilidade internacional nas matrizes curriculares de IES do Estado do RJ

Por fim, observa-se que a maioria das IES mantém a disciplina nos três últimos períodos do curso, quando o aluno já obteve entendimento acerca das teorias contábeis, estando, portanto, capacitados a absorção dos conteúdos da disciplina.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Brasil, apesar de a Resolução CNE/CES 10/2004 estabelecer diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, o normativo não define quais disciplinas devem constar do currículo do curso, ficando a critério de cada IES idealizá-lo.

Contudo, a globalização, com a conseqüente abertura de fronteiras, além do processo de internacionalização da contabilidade que se deu com o advento da Lei nº 11.638, de 27 de dezembro de 2007, podem ter ampliado nos cursos de Ciências Contábeis debates sobre questões internacionais que perpassam conceitos e conteúdos contábeis.

Restando, tão somente, conhecer a inserção da disciplina contabilidade internacional nas matrizes curriculares dos cursos de Ciências contábeis das IES localizadas no estado do Rio de Janeiro.

Do levantamento efetuado nas matrizes curriculares de 25 IES do estado do Rio de Janeiro, constatou-se que a maioria dos cursos disponibiliza a disciplina. Contudo, apresenta-se como limitação o fato de não ter sido possível efetuar o levantamento nas 58 existentes, tampouco se avaliou o conteúdo ministrado por meio da disciplina.

Assim, futuros estudos poderão explorar todo o universo de cursos, além de avaliar o conteúdo da disciplina constante das matrizes curriculares.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Ensino Superior. **Resolução CNE/CES 10/2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007. **Altera e revoga dispositivos da Lei 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei 6.385, de 07 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 dez. 2007. Seção 1, Edição Extra, p. 2.

CUNHA, Paulo Roberto da, RAUSCH, Rita Buzzi; CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da. **Contabilidade internacional: uma análise metodológica e técnica das pesquisas publicadas no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e na Revista de Contabilidade & Finanças da USP**. Contabilidade, Gestão e Governança - Brasília · v. 13 · n. 3 · p. 116 - 131 · set/dez 2010.

CZESNAT, Aline Oliveira; CUNHA Jacqueline Veneroso Alves da; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. **Análise comparativa entre os currículos dos cursos de ciências contábeis das universidades do estado de Santa Catarina listadas pelo MEC e o currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR**. Gestão & Regionalidade, v. 25, n.75, set-dez/2009.

ECHTERNACHT, Tiago Henrique de Souza. **O ensino da contabilidade internacional nos cursos de graduação em ciências contábeis do Brasil**. 2006. 93 f., il. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis)-Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós- Graduação em Ciências Contábeis, Universidade de Brasília/UFPB/UFPE/UFRN, João Pessoa, 2006.

FARIA Ana Cristina; QUEIROZ, Mario Roberto Braga de. **Demanda de profissionais habilitados em Contabilidade Internacional no mercado de trabalho da cidade de São Paulo**. Revista Universo Contábil, ISSN 1809-3337, Blumenau, v. 5, n. 1, p. 55-71, jan./mar. 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IKUNO, Luciana Miyuki; NIYAMA, Jorge Katsumi, BOTELHO; Ducineli Régis; SANTANA, Claudio Moreira. **Contabilidade Internacional: uma análise da produção científica nos principais periódicos internacionais da área - 2000 a 2009**. RCO, Ribeirão Preto, SP, v. 6, n. 15, p. 143-163, mai-ago 2012.

IKUNO, Luciana Miyuki. **Uma análise bibliométrica e espistemológica das pesquisas em contabilidade internacional: um estudo em periódicos internacionais de língua inglesa**. 2011. 134 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis)-Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, UnB/UFPB/UFRN, Brasília, 2011.

MAGALHÃES, Francyslene Abreu Costa; ANDRADE, Jesusmar Ximenes. **A educação contábil no Estado do Piauí diante da proposta de convergência internacional do currículo de contabilidade concebida pela ONU/ Unctad/Isar**. In: 6o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. Anais... São Paulo: USP, 2006.

MENDES, Paulo Cesar de Melo; SILVA, Antonio Batista; NIYAMA, Jorge Katsumi **A aderência do conteúdo da disciplina Contabilidade Tributária ministrada nos cursos de graduação em ciências Contábeis do Brasil ao conteúdo do currículo internacional proposto pela ONU.** Revista Ambiente Contábil – UFRN – Natal-RN. v. 3. n. 1, p. 1 – 19, jan./jun. 2011.

NIYAMA, Jorge Katsumi; CORREA, Bruno Marra; BOTELHO, Ducineli Régis; SANTANA, Claudio Moreira. **Conhecimento de Contabilidade Internacional nos cursos de graduação em Ciências Contábeis: estudo da oferta nas instituições de ensino superior das capitais brasileiras.** RCO – Revista de Contabilidade e Organizações – FEARP/USP, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 100 - 117 jan./abr. 2008.

OLIVEIRA Ridalvo Medeiros Alves de, GOMES, Carlos Jean, CARVALHO Daniele da Rocha. **Ensino da disciplina Contabilidade Internacional: um estudo comparativo nas IES capixabas e potiguares.** RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967 - Vol. 2, no 3, p. 22-42, jul-set, 2008.

RICCIO, E. L. ; CARASTAN, J. T. ; SAKATA, Marici Cristine Gramacho . **A Pesquisa Contábil nas Universidades Brasileiras - 1962 – 1999.** Caderno de Estudos (USP), São Paulo, v. 1, p. 35-44, 1999.

RICCIO, Edson Luiz; SAKATA, Marici Cristine Gramacho. **Evidências da globalização na educação contábil: estudo das grades curriculares dos cursos de graduação em universidades brasileiras e portuguesas.** Rev. contab. finanç., São Paulo, v. 15, n. 35, Aug. 2004.

TAVARES, M. F. N. ; LOPES, Jorge Expedito de Gusmão ; Ribeiro Filho, José Francisco ; PEDERNEIRAS, Marleide Maria Macêdo ; IUDICIBUS, S. . **Uma contribuição epistemológica à contabilidade internacional: análise nas dissertações e teses brasileiras divulgadas no banco de dados de teses e dissertações (BDTD) entre 1999 e 2008.** Advances in Scientific and Applied Accounting, v. 3, p. 217-238, 2010.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração.** São Paulo: Atlas, 2003.

WEFFORT, Elionor Farah Jreige; VANZO, Geni Francisca dos Santos; OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. **Conhecimentos e Habilidades para Atuar no Ambiente Internacional de Negócios: a relevância do ensino de contabilidade internacional na percepção de alunos do curso de graduação em Ciências Contábeis.** Revista Brasileira de Gestão de Negócios, FECAP, São Paulo, v. 7, n. 18, agosto 2005.